

# Tancredo: o momento é de gravidade

"Estou cada vez mais convencido de que o Estado é o grande gerador da inflação brasileira e, enquanto não for ele contido no gigantismo de sua expansão e na absurda hipertrofia do seu desmedido interventionismo, o surto inflacionário no Brasil não será debelado."

Este trecho do discurso do governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, feito ontem durante a abertura do III Congresso Nacional das Associações Comerciais, arrancou aplausos dos mais de 600 empresários presentes em Belo Horizonte, que também endossaram sua tese de que a solução dos problemas nacionais passa pelo amplo entendimento nacional.

"Há muitos homens sem emprego e renda. Há máquinas paradas e a produção desenvolve-se em ritmo lento. Há intensa e aflitiva busca de emprego e há carência de produtos. Há capacidade ociosa." Este quadro, segundo o governador mineiro, "mostra como as coisas estão desorganizadas e como é decisivo que se consiga um arranjo social que enseje a combinação dos detentores do capital e da iniciativa com os trabalhadores para que se explore todo o potencial de produção e a realização humana acumulados ao longo do tempo".

Num discurso onde não deixou de reconhecer a gravidade do momento nacional, Tancredo Neves buscou apontar o caminho que poderá levar a um equacionamento da crise: "O renascer da esperança depende exclusivamente do entendimento", disse ele.

Nesse sentido, o governador mineiro disse que "faz bem sua exceléncia o senhor presidente da República, general João Batista de Figueiredo, ao repudiar, em recente pronunciamento público, a insinuação do retorno ao arbítrio como forma de resolver os problemas da economia. Esse seria o caminho daqueles que negam e desconhecem o valor da nacionalidade e os decantados méritos de uma unidade geográfica continental".